

## **SALA DE AULA INVERTIDA COMO ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO ATIVA DE ALUNOS NA MONITORIA DE FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM**

**Dária Rairana Rodrigues Nascimento**

Discente-Centro Universitário Unifametro  
ana.silva25@aluno.unifametro.edu.br

**João Aloísio Aguiar Batista**

Discente-Centro Universitário Unifametro  
joao.batista03@aluno.unifametro.edu.br

**Leticia Esthefanny Borba Lima**

Discente- Centro Universitário Fametro- Unifametro  
leticia.lima03@aluno.unifametro.edu.br

**Patrícia da Silva Taddeo**

Docente- Centro Universitário Fametro- Unifametro  
patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.com.br

**Área Temática:** Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia.

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Monitoria.

### **RESUMO**

**Introdução:** Projetos de monitoria trazem consigo novos desafios e estímulos tanto para os acadêmicos quanto para os monitores. Como forma de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, foram pensadas estratégias inovadoras, entre elas a implementação do método da Sala de Aula Invertida. **Objetivo:** Relatar a experiência de três monitores na utilização do método da Sala de Aula Invertida nas monitorias da disciplina de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que aborda a vivência de três monitores da disciplina de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem, durante as monitorias realizadas no primeiro semestre de 2025, sob orientação docente. **Resultados:** A aplicação da Sala de Aula Invertida proporcionou maior dinamização das atividades, favorecendo a participação ativa e efetiva dos discentes nas monitorias. **Considerações finais:** A utilização do método da Sala de Aula Invertida contribuiu para um aprendizado mais direcionado e participativo, promovendo inovação e dinamismo no cotidiano das monitorias. Além disso, estimulou o desenvolvimento de habilidades pedagógicas nos monitores, enriquecendo sua formação acadêmica e profissional.

**Palavras-chave:** Sala de Aula Invertida; Fisioterapia; Monitoria.

## INTRODUÇÃO

Projetos de monitoria trazem consigo novos desafios e estímulos, tanto para os acadêmicos que assumem o papel de guiar a disciplina escolhida — tornando-se facilitadores do processo de ensino-aprendizagem — quanto para os alunos que cursam a disciplina, uma vez que passam a receber uma perspectiva acadêmica diferenciada sobre o material didático. Essa relação, por si só, fomenta novas estratégias de ensino, entre as quais se destaca a Sala de Aula Invertida.

A proposta dessa metodologia é diversificar o ensino, rompendo com o modelo tradicional, herdado do século XIX, que visava essencialmente padronização e disciplina entre os alunos. Nesse cenário, a monitoria se apresenta como espaço de liberdade para trabalhar com métodos mais dinâmicos e efetivos. Assim, os processos tradicionais de ensino-aprendizagem já não correspondem às demandas do mundo contemporâneo, tampouco ao perfil do aluno do século XXI (Andrade; Souza, 2016).

A estratégia da Sala de Aula Invertida consiste em atribuir aos próprios alunos a responsabilidade de apresentar o conteúdo que seria ministrado na monitoria, seguindo uma configuração previamente planejada pelos monitores da disciplina. Trata-se, portanto, de um arranjo didático que reorganiza tempos e relações pedagógicas, valorizando a interação e as discussões nos encontros presenciais (Valério et al., 2020).

As disciplinas da área da saúde apresentam um volume de informações significativo, o que pode dificultar a assimilação do conteúdo, exigindo novas abordagens de ensino que favoreçam o aprendizado, inclusive fora da sala de aula. Nesse sentido, a inversão metodológica possibilita a construção de um espaço dialógico e individualizado, em que o tempo de aula é dedicado a discussões, reflexões e atividades colaborativas (Santos, 2019).

Diante da rotina exaustiva dos estudantes, estratégias que incorporam ludicidade ao processo de ensino-aprendizagem mostram-se promissoras, pois estimulam maior participação e rompem com o modelo tradicional de ensino, especialmente no contraturno. Nesse contexto, a Sala de Aula Invertida tem se mostrado eficaz para ampliar a participação discente, favorecendo o raciocínio coletivo, o fortalecimento da relação interpessoal entre alunos e monitores, além do desenvolvimento de habilidades cognitivas em um modelo alternativo de aprendizado.

Tal abordagem converge, ainda, com os princípios da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, que defende um processo educativo equitativo, inclusivo e capaz de promover o aprendizado ao longo da vida (UNITED NATIONS, 2015).

Diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi relatar a experiência de três discentes-monitores acerca da eficácia da utilização da metodologia da Sala de Aula Invertida como ferramenta pedagógica e de seus efeitos no processo de ensino-aprendizagem durante as monitorias da disciplina de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem.

## **METODOLOGIA**

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, apresentando as vivências nas monitorias de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem, no período de março a junho de 2025. As monitorias eram ministradas por três monitores, sob orientação da professora responsável pela disciplina.

Acerca da organização dos horários das monitorias, os discentes monitores abriram enquete em grupo de aplicativo de mensagens para decidir, junto dos alunos da disciplina, o horário mais acessível para que ocorressem as aulas. Todas aconteciam no formato presencial, às sexta-feiras pela manhã, tendo frequência semanal.

A princípio, os conteúdos eram abordados de forma teórica expositiva na monitoria, e, no decorrer das aulas, os monitores decidiram implementar o método Sala de Aula Invertida, com o objetivo de dinamizar as aulas e promover a participação ativa dos alunos. Tal método consistia em uma explicação prévia sobre um tema da aula, e, após isso, os próprios alunos iam até a frente da sala e escolhiam um determinado assunto para explicar ao restante da turma.

O método foi utilizado no decorrer de todas as monitorias, inclusive como forma de revisão dos conteúdos abordados, na qual os alunos foram divididos em grupos numerados, era sorteado um número, e o grupo escolhido respondia, de forma explicativa, o questionário feito pelos monitores.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A participação ativa dos estudantes em aulas e monitorias constitui um recurso essencial para a formação crítica e reflexiva em saúde. De acordo com Sobral e Campos (2012), a utilização de metodologias ativas possibilita romper com o ensino tradicional, centrado na transmissão unilateral de conteúdos, favorecendo um aprendizado dialógico, pautado em problemas reais e no desenvolvimento da autonomia discente.

Esse tipo de abordagem mostra-se especialmente relevante nas monitorias da disciplina de Fisioterapia na Saúde da Mulher e do Homem, estimulando maior engajamento e participação dos alunos. Tal dinâmica contribui para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais interativo, uma vez que o foco da aprendizagem se desloca dos monitores para os discentes. Dessa forma, a monitoria acadêmica se consolida como um espaço de fortalecimento do processo formativo.

É evidente que a monitoria promove não apenas suporte pedagógico, mas também a troca de experiências entre monitores, colegas e professores, criando um ambiente de aprendizado mútuo e colaborativo. No contexto do ensino em fisioterapia, isso representa a oportunidade de revisar conteúdos, exercitar habilidades práticas e desenvolver segurança no atendimento de condições específicas, como saúde pélvica, pré-natal, pós-parto, reabilitação urológica e cuidados voltados à saúde do homem.

Um dos principais desafios enfrentados nas monitorias foi a baixa adesão discente no início do semestre. Contudo, essa dificuldade foi superada com a adoção de estratégias inovadoras, como a **Sala de Aula Invertida**, que contribuiu para ampliar a participação dos alunos e dinamizar os encontros.

Ademais, a experiência de ser monitor desperta no estudante o senso de responsabilidade, amplia sua maturidade acadêmica e fortalece sua formação cidadã e profissional, aspectos fundamentais para o exercício em áreas que demandam acolhimento e humanização do cuidado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do método da Sala de Aula Invertida nas monitorias da disciplina promoveu um aprendizado mais direcionado, estimulando a participação ativa dos alunos. Essa metodologia inovou e dinamizou o cotidiano das monitorias, transformando-as em momentos de maior engajamento entre discentes e monitores.

Para os monitores, a implementação dessa estratégia representou uma oportunidade de aperfeiçoar suas próprias habilidades, uma vez que precisaram se reinventar ao planejar recursos e elaborar estratégias que potencializassem o processo de ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ABERGMANN, Jonathan. Aprendizagem invertida para resolver o problema do dever de casa. Porto Alegre: **Penso**, 2018.

SANTOS, Weider Alberto Costa. Desenvolvimento da sala de aula invertida no ensino fundamental anos finais: um estudo de caso. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Alagoas, Centro de Educação, **Programa de Pós-Graduação em Educação**, Maceió, 2019.

SOUZA, P. R.; ANDRADE, M. D. C. F. Modelos de rotação do ensino híbrido: estações de trabalho e sala de aula invertida. **Revista E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial**, v. 9, n. 1, p. 3–16, 2016. ISSN 1983-1838.

UNITED NATIONS. Transforming our world: the 2030 agenda for sustainable development. 2015. Disponível em [:https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld/publication](https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld/publication). Acesso em: 11 set. 2025.

VALÉRIO, P. F. et al. A sala de aula invertida na percepção de estudantes de uma universidade pública brasileira. **Revista Brasileira de Educação em Ciências e Matemática**, Passo Fundo, v. 10, n. 2, p. 1–21, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbecm/article/view/10740>. Acesso em: 11 set. 2025.